



Setor acompanha evolução positiva do PIB nacional

A estimativa rápida do Produto Interno Bruto (PIB), relativa ao 3º trimestre de 2021, aponta para um crescimento de 4,2% em termos homólogos e de 2,9% face ao trimestre anterior, refletindo o contexto de diminuição gradual das restrições impostas pela pandemia, bem como os impactos relacionados com a evolução dos preços dos produtos energéticos e das matérias-primas, sobretudo ao nível da evolução das importações. No que diz respeito aos principais indicadores relativos à atividade do setor, a evolução registada tem-se mantido positiva em todos segmentos.

Nesse sentido, verifica-se que o consumo de cimento no mercado nacional atingiu 2.868 milhares de toneladas até ao final do mês de setembro de 2021, o que traduz um crescimento de 6,6%, face aos mesmos meses do ano anterior.

No que diz respeito às licenças de construção emitidas pelas autarquias nos primeiros oito meses do ano, assiste-se a um crescimento de 10,3%, em termos homólogos, fortemente influenciado pela construção nova, cujas licenças crescem 12,4%, em termos homólogos, enquanto na reabilitação se assiste a um crescimento significativo, mas menos intenso, de 4,6% em termos homólogos. De igual modo, no licenciamento habitacional apura-se um crescimento mais expressivo na construção nova do que na reabilitação, já que o número de alojamentos em construções novas licenciados cresce 11,6%, enquanto as licenças emitidas para reabilitação de habitações sobem apenas 1,7%, em termos homólogos.

O novo crédito concedido a particulares para aquisição de habitação pelas instituições financeiras totalizou 9.826 milhões de euros até agosto, o que corresponde a um acréscimo de 37,9% em termos homólogos acumulados. Quanto aos valores de avaliação bancária na habitação no mês de setembro, regista-se um crescimento de 9,6%, em termos homólogos, em resultado de variações de 11,0% nos apartamentos e de 4,7% nas moradias, em termos homólogos.

No mercado das obras públicas, até ao final do 3º trimestre de 2021, os concursos de empreitadas abertos registam uma queda de 16,6%, em termos homólogos, totalizando 3.142 milhões de euros. No entanto, apesar desta redução ao nível dos concursos promovidos, o volume de contratos de empreitadas de obras públicas celebrado e registado no Portal Base nos primeiros nove meses de 2021, regista um aumento de 30,5%² para 2.817 milhões de euros, mantendo-se uma evolução significativamente positiva face ao apurado em igual período de 2020.



Indicador	2020		2021		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Julho	Agosto	Setembro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	202,4	-7,6%		-	4,3 (3)
FBCF - Total	38,6	-1,8%		-	-
FBCF - Construção	21,4	4,7%		-	-
VAB - Construção	8,3	3,2%		-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	7,4	3,6%	-5,0	-4,5	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	11,4	7,3%	36,5	37,9	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	297,1	-2,5%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	24,3	10,8%	-13,7	-14,4	-15,7
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	25,0	4,1%	13,7	11,6	-
Nº de fogos novos concluídos	16,7	27,6%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	5 513,7	5,7%	16,3	15,0	-
Área licenciada não residencial	2 674,6	-1,9%	-0,2	-1,8	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	4 830,7	21,5%	-20,5	-15,0	-16,6
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 647,1	48,7 (2)	47,9 (2)	42,6 (2)	30,5 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 574,1	10,6%	7,1	7,0	6,6
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2021 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	13 739,3	2,5%	[1,2% ; 3,2%]		
Edifícios Residenciais	3 962,8	4,5%	[-2,0% ; 0,0%]		
Edifícios Não Residenciais	3 387,2	-0,5%	[-2,1% ; -0,1%]		
Engenharia Civil	6 389,4	3,0%	[5,0% ; 7,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 29 de outubro de 2021

(1) em 2020, informação relativa a dezembro (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

(3) calculado com base na estimativa rápida (a 30 dias) do PIB relativamente ao 3º trimestre de 2021

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, Coligação AICCOPN | AECOPS